



EMPRESAS • INDÚSTRIA

Gigante português das carnes vai abrir nova fábrica e criar mais 200 empregos

A Campicarn, com sede em Famalicão, que emprega actualmente cerca de 400 pessoas e prevê facturar este ano 170 milhões de euros, marcou para setembro a inauguração da nova unidade em Torres Novas.



1/2



MAIS LIDAS

- Espanhola Artá compra empresa de Espinho por 70 milhões
- Gigante português das carnes vai abrir nova fábrica e criar mais 200 empregos
- Australiana abre porta de saída a 300 trabalhadores portugueses
- Ciclo de subida de juros do BCE já tem fim à vista
- Roménia anuncia maior descoberta de petróleo das últimas décadas
- "Vamos subir juros em julho. Não estamos a pensar em parar", garante Lagarde



Rui Neves ruineves@negocios.pt
15 de Junho de 2023 às 18:56

Com uma mão cheia de explorações ativas, apresentando-se como "líder da indústria da carne de bovino em Portugal", a famalicense Campicarn processa atualmente cerca de 800 toneladas de carne de bovino por semana, tendo fechado o último exercício com uma faturação de 139 milhões de euros.

Mais: "O grupo espera atingir a marca dos 170 milhões já este ano, valor que quer fazer crescer para os 250 milhões em 2025/2026, impulsionada pela abertura da nova unidade em Torres Novas, que será inaugurada em setembro e que trará mais 150 a 200 trabalhadores para o grupo que já emprega cerca de 400 pessoas", revela a Câmara de Famalicão, em comunicado.

LEIA TAMBÉM

[Três grupos portugueses juntam carnes e dão à luz investimento de quatro milhões](#)

A Campicarn, que recebeu esta quinta-feira, 15 de junho, a visita do presidente da autarquia, pretende também reforçar as exportações, que representam, neste momento, 10% do volume de negócios da empresa que se encontra em países como Espanha, Países Baixos e Reino Unido.

LEIA TAMBÉM

[Situação "catastrófica" nas indústrias da carne](#)

De resto, o grupo liderado por Manuel Martins teve oportunidades de mostrar ao autarca, Mário Passos, uma "inovadora gama de produtos híbridos que conjugam a carne com os legumes vegetais", que foi fornecida como exemplo "mais recente do trabalho de investigação e desenvolvimento promovido pela Campicarn".

"Todos os anos temos algo diferente para fazer, projetos novos para concretizar com investimentos adequados e razoáveis", referiu o CEO da empresa, que não escondeu a pretensão e o desejo de ser também "o maior produtor nacional de carne de bovino dentro de dois, três anos".

LEIA TAMBÉM

[Preço das frutas e legumes continua a acelerar, apesar de alívio geral](#)

"Saio daqui muito impressionado e muito satisfeito por ver que o grupo Campicarn continua a crescer a partir de Famalicão, com inovação e atento aos grandes desafios que o mundo enfrenta", enfatizou o autarca.